

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
APERFEIÇOAMENTO EM ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NO IFPR**

Autorizado pela Resolução nº54 de 23 outubro de 2017 do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão - IFPR

CURITIBA

2017

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Pró-reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Pró-reitor de Pesquisa, Extensão e Inovação

Marcelo Estevan

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Eliane Mesquita

Diretor de Pós-Graduação

Paulinho Stefanello

Diretor de Ensino Superior e Pós-Graduação

Paulo César Medeiros

Diretora de Ensino Médio e Técnico

Sandra Urbanetz

Diretor de Educação a Distância

Marcos Antônio Barbosa

Diretora de Ensino e Desenvolvimento de Recursos Educacionais

Kriscie Kriscianne Venturi

Coordenação do Curso

Paulo César Medeiros

1. Identificação da proposta

1.1 Nome do curso: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NO IFPR

1.2 Área de conhecimento (CAPES): 70800006 Educação

1.2.1 Linhas de Pesquisa: 70803013 Política Educacional

1.3 Campus responsável: Educação a Distância

2. Dados do proponente

2.1 Nome do Coordenador: Paulo César Medeiros/Doutor em Geografia pela UFPR.

2.2 Telefones do Coordenador: (41) 35957687

2.3 E-mail do Coordenador: paulocesar.medeiros@ifpr.edu.br

2.4 Nome da Vice-Coordenadora/Convidada: Vanessa dos Santos Tavares/Mestre em Educação pela PUCPR.

2.5 Telefones da Vice-coordenadora: (41) 35957687

2.6 E-mail da Vice-coordenadora: vanessa.tavares@ifpr.edu.br

3. Dados do Curso

3.1 Tipo de curso: Pós-Graduação - Aperfeiçoamento

3.2 Número de vagas: 300

3.3 Modalidade

() presencial (x) a distância

() aberta ao público (x) turma fechada para servidores do IFPR.

3.4 Edição: 1ª

3.4.1 Público-alvo: Servidores do IFPR envolvidos em processo de abertura e ajustes de curso.

3.5. Local de realização do curso: Ambiente virtual de aprendizagem

3.6 Local de atendimento aos estudantes: Ambiente virtual de aprendizagem

3.7 Previsão de início: Janeiro de 2017

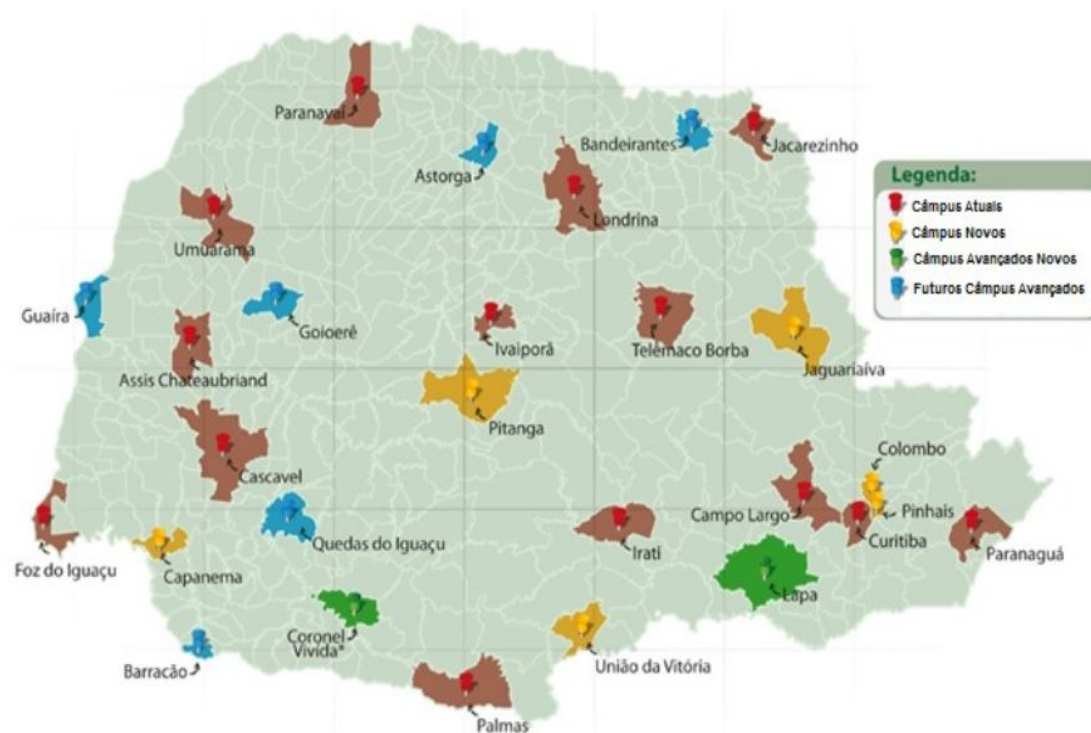
3.8 Carga horária total: **180 horas**

4. Justificativa

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (2014-2018) deixa claro em seu conteúdo, o compromisso dessa instituição de ofertar cursos profissionalizantes, da Educação Básica ao Ensino Superior, garantindo ensino de qualidade a todos. Com vistas à coerente trajetória de formação profissional dos estudantes, o IFPR, no cumprimento do Decreto nº 8.268/2014, estabelece estratégias político-pedagógicas que buscam promover a integração e a verticalização da Educação Básica, à Educação Profissional e à Superior, não descuidando da formação inicial e continuada dos trabalhadores. Assim, nos termos do mesmo Decreto, as unidades curriculares dos cursos e programas de Educação Profissional devem possibilitar aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, além de valorizar o conhecimento prévio do sujeito, ao ingressar em cursos do IFPR.

Os cursos ofertados pelo IFPR são elaborados, gerenciados e supervisionados por equipes de profissionais que se instituem oficialmente nos campi, por meio das Comissões de Estruturação de Cursos, Comissões de Ajustes Curriculares e Comissões de Cessaç o ou Suspens o de Cursos. Em ambos os casos s o regidas pela IIP 001/2016 PROENS, que orienta a elabora o e adequa o dos PPCs de suas respectivas unidades. Ao todo s o 130 cursos de N vel M dio e T cnico, 03 cursos do Programa Nacional de Integra o da Educa o Profissional com a Educa o B sica na Modalidade de Educa o de Jovens e Adultos (PROEJA), 46 Cursos de Gradua o e 13 cursos de P s-Gradua o distribuídos nos 25 campus do IFPR:

Figura 01: Mapa de localização dos campi do IFPR



Fonte: DI/PROAD/IFPR, 2017.

O cenário marca a gestão de 186 cursos e ao mesmo tempo demonstra a necessidade de qualificação dos servidores (técnicos administrativos em educação e docentes) que atuam na elaboração de projetos pedagógicos de cursos. Isso se justifica pela quantidade de pareceres orientadores emitidos pelas Diretorias da Pró-reitoria de Ensino. Cabe pontuar que no ano de 2016, a Diretoria de Ensino Médio e Técnico (DEMTEC) da Pró-reitoria de Ensino emitiu 128 pareceres orientadores de ajustes e aberturas de cursos e a Diretoria de Ensino Superior (DESUP) emitiu 40 pareceres que orientam abertura e ajustes de cursos. Uma demanda que segue crescendo e que envolve cerca de 6 servidores que se dedicam às análises e que orientam a construção de PPCs. No caso da Pós-Graduação, com a criação da Diretoria de Pós-Graduação, na Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI) são 3 servidores para atender os 13 cursos de Pós-graduação ofertados.

Emissão de pareceres

Diretoria	Quantidade de cursos - 2017	Quantidade de Pareceres 2016	Pareceres até JUN 2017
DEMTEC/PROENS	130	128	106
DESUP/PROENS/Graduação	40	40	25
DESUP/PROENS/ Pós-Graduação	13	22	-
DPG/PROEPI/ Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)	11	-	14

Fonte: PROENS & PROEPI, 2017

É importante registrar que, para o ano de 2018, estão projetadas aberturas de 9 novos cursos de nível médio, 7 cursos de graduação e 10 cursos de pós-graduação. Os mesmos estão aguardando resolução de criação e abertura de edital de inscrição em 2017. Registre-se também que no segundo semestre de 2017 serão apresentadas novas Propostas de Abertura de Curso e seus respectivos PPC's para o ano de 2019, estas novas ofertas ainda não quantificadas.

Tal fato justifica a necessidade de se ofertar a formação continuada para qualificação de servidores que trabalham diretamente com os processos gerenciais afetos aos cursos, bem como aprimorar os fluxos de processos administrativos, minimizar o tempo de análise e tramitação dos projetos de cursos novos e adequações nos cursos em operação.

Em relação à avaliação de cursos no IFPR tem-se programas, indicadores e legislações específicas. Assim, no tange aos cursos profissionais de nível médio e técnico (ENEM, SAEB, SAAS, IDEB), aos cursos de ensino superior (ENADE, SINAES), aos cursos de pós-graduação (SNPG, CAPES), entre outros.

Neste sentido, a oferta do curso para o público interno terá como propósito qualificar os servidores para acompanhamento e execução dos processos avaliativos dos cursos, promovendo o debate interno e o aprimoramento da avaliação externa e interna nos *campi* do IFPR. Além disso, a oferta deste curso poderá contribuir para qualidade dos Projetos Pedagógicos de Curso do IFPR, bem como otimizar fluxos gerenciais dos PPCs.

Cabe destacar que o PDI atesta que as ações institucionais devem viabilizar a verticalização do ensino, por meio de políticas articuladas entre diferentes níveis de ensino. Assim, este curso de aperfeiçoamento torna-se uma ação de integração com a pós-graduação e está prevista na Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Qualificar equipes de profissionais envolvidos na gestão dos Projetos Pedagógicos de Cursos, tendo em vista o aprimoramento dos processos de abertura, funcionamento, avaliação, adequação, e extinção de Cursos no Âmbito do IFPR.

5.2 Objetivos Específicos

- Apresentar a legislação federal, os fundamentos epistemológicos e os métodos da organização dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Aplicar princípios de construção e gestão coletiva dos Projetos Pedagógicos de Curso
- Desenvolver metodologias e fluxos gerenciais para execução e controle de qualidade no funcionamento dos PPCs.
- Aplicar instrumentos, técnicas e indicadores de avaliação dos Cursos, tendo em vista o atendimento das diretrizes da educação básica e superior.

6. Cronograma de atividades (2017/2018):

ATIVIDADES	FEV - JUL	AGO	SE T	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MA R	ABR	MAIO	JUN
Elaboração da PAC e PPC	■											
Aprovação do PPC		■	■	■								
Matrículas					■	■						
Módulo 1							■	■				
Módulo 2									■			
Módulo 3										■		
Módulo 4											■	■
Conclusão												■

7. Relação do Corpo Docente:

Nome	Formação	Titulação Máxima	Campus	Módulo/ Componente	Carga horária	Link Lattes
Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	Pedagogia Mestre em Educação	Mestre	Pró-reitoria de Ensino	Monitoramento e execução dos PPCs.	45	http://lattes.cnpq.br/0758277569339135
Amarildo Pinheiro Magalhães (Professor convidado)	Letras Mestrado (2006) e Doutorado (2016) em letras	Doutor	Pró-reitoria de Ensino	Construção participativa dos PPCs no IFPR.	45	http://lattes.cnpq.br/5124779105626760
Paulo César Medeiros	Geografia Doutorado em Geografia na linha de Paisagem e Análise Ambiental	Doutor	Pró-reitoria de Ensino	Sistemas de avaliação de cursos básicos e superiores	45	http://lattes.cnpq.br/5009334319606056
Sandra Terezinha Urbanetz	Pedagogia Mestrado e Doutorado em Educação	Doutora	Curitiba	Fundamentos e Métodos da organização de PPC no IFPR	45	http://lattes.cnpq.br/1967514941253300

7.1 Grupos de Pesquisa e Extensão do corpo docente:

DOCENTE	NOME DO GRUPO DE PESQUISA	INSTITUIÇÃO
Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	Trabalho Educação e Tecnologia Social	IFPR
Amarildo Pinheiro Magalhães	GEPOMI - Grupo de estudos políticos e midiáticos	UEM
Paulo César Medeiros	Trabalho, Educação e Tecnologia Social	IFPR
Sandra Terezinha Urbanetz	Educação e Trabalho Trabalho Educação e Tecnologia Social	UFPR IFPR

8. Funcionamento do curso

8.1 Etapas do Processo Seletivo para ingresso:

O processo de ingresso será orientado pela Pró-reitoria de Ensino, com matrícula reservada aos servidores que estiveram atuando junto aos processos de estruturação, ajuste, suspensão e extinção de cursos, no âmbito do IFPR.

8.1.1 Período de inscrição: de novembro a dezembro de 2017

8.1.2 Pré-requisitos: Estar envolvido com elaboração e ajustes de Projetos Pedagógicos de Cursos no IFPR.

8.1.3 Etapas de seleção/avaliação:

Participação em comissão de elaboração e ajustes de Projetos Pedagógicos de Cursos no IFPR.

9. Metodologia de trabalho

Toda ação educativa, no âmbito do IFPR, tem como base a concepção de educação ampla como elemento principal para a transformação pessoal e social. Assim, “ao tratar da abrangência que a formação do sujeito pode alcançar e que, em consonância com a identidade da instituição, opta-se por proporcionar uma educação integral ao sujeito” (PDI 2014-2018, p. 31).

Dessa forma, a metodologia de ensino tem como princípio básico a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e constitui-se de práticas pedagógicas que possibilitem a construção e a busca de conhecimentos pelos próprios cursistas. A variabilidade das estratégias pedagógicas tem por objetivo estimular ações interdisciplinares que possibilitem a participação e interação dos cursistas durante todo o curso. Assim, o presente curso será ofertado na modalidade à distância, contendo 180 horas, ministrado em 4 módulos, cada módulo terá um docente responsável pela elaboração de rota de aprendizagem, apresentações em *slides*, produção de conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem e por no máximo 10 teleaulas de 20 minutos cada.

As aulas serão gravadas em estúdio e ficarão à disposição do estudante enquanto durar o curso. Cada módulo terá um tutor responsável pelo acompanhamento dos cursistas e apoio nas suas atividades à distância, geração de relatórios e orientações gerais, tendo como compromisso o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e sociais.

Pretende-se ainda, oportunizar aos cursistas atividades que complementam as aprendizagens adquiridas ao longo do curso, para que todos possam contribuir significativamente com o crescimento institucional, na elaboração de Projetos Pedagógicos de cursos, nas propostas de abertura de cursos, nas propostas para ajustes curriculares, na emissão de pareceres resultantes das análises de PPCs e na aquisição de novos conhecimentos.

9.1 Avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é inerente ao campo educacional. Nesta proposta, leva-se em consideração de que a avaliação deve ser contínua e cumulativa, privilegiando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o desenvolvimento da autonomia do estudante. Neste sentido, a avaliação do processo ensino-aprendizagem prioriza a tomada de decisão, o trabalho docente e a aprendizagem do estudante, em concordância com os pressupostos em Luckesi (2006) e conforme princípios pontuados na Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017

- CONSUP/IFPR. Assim, o processo de avaliação de ensino-aprendizagem será conforme artigo 7º da Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017:

I – diagnóstico: considera o conhecimento prévio e o construído durante o processo de ensino-aprendizagem, abrange descrição, apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo e indica avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos;

II – formativo: ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, é contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente;

III – somativo: possibilita a avaliação dos objetivos pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagem em diferentes períodos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para próxima etapa; Parágrafo único. A síntese do processo de avaliação dará origem à emissão de resultado.

Os resultados obtidos no processo avaliativo serão expressos por conceitos, sendo: A, B, C e D – com base nos registros dos processos de ensino-aprendizagem que serão hospedados no ambiente virtual. As avaliações poderão ser por meio de leitura e produção de textos, interatividade em salas virtuais, solução de questões-problemas, atividades práticas aplicada aos PPCs, interatividade com docentes e tutores, entre outros que poderão ser propostos pelos docentes do curso.

Neste sentido, este projeto está em consonância com uma perspectiva educacional com foco na habilidade relacional, no desenvolvimento do pensamento e desafios que surgirem ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Esta visão também está de acordo com disposto no artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

10. Critérios de aproveitamento de estudos anteriores:

Não se aplica a este curso.

11. Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso:

Ao final de cada módulo, cada professor será responsável por elaborar e aplicar atividades avaliativas que serão realizadas pelos cursistas. Todas as atividades deverão ser enviadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

12. Condições de aprovação no curso:

Será considerado aprovado o cursista que realizar interações, participar de no mínimo 75% das atividades do curso e realizar as atividades avaliativas propostas com aproveitamento.

13. Certificados e graus acadêmicos obtidos:

Receberá o certificado de Curso de Pós-graduação - Aperfeiçoamento.

14. Matriz Curricular/Quadro de componentes curriculares:

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)
FUNDAMENTOS E MÉTODOS DA ORGANIZAÇÃO DE PPC NO IFPR	45
CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS PPCs NO IFPR	45
MONITORAMENTO E EXECUÇÃO DOS PPCs	45
SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE CURSOS BÁSICOS E SUPERIORES	45
Carga horária total	180 horas

15. Ementa. Bibliografia e carga horária dos componentes:

Câmpus EaD do IFPR	
Curso: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NO IFPR.	Área de Conhecimento: Políticas Públicas
Componente Curricular: FUNDAMENTOS E MÉTODOS DA ORGANIZAÇÃO DE PPC NO IFPR	

Docente: Sandra Terezinha Urbanetz

Carga Horária (hora aula): 45

Período letivo: MÓDULO I

Ementa:

Concepção e objetivos dos Projetos a serem desenvolvidos. O processo de planejamento na organização da ação pedagógica. Os Documentos de referência. Legislação Educacional. A importância do Observatório. Normas, Instrumentos e Procedimentos do IFPR.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Lei de criação da Rede Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

BRASIL. Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014. Altera do Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

IFPR. Estatuto do IFPR. Resolução CONSUP nº 01 de 30 de março 2009, retificada pela Resolução nº 10/2009, consolidada pela Resolução nº 13/2011, com o anexo I retificado pela Resolução 39/2012, pela Resolução 02/2014 e pela Resolução nº 02/2015

IFPR. Resolução CONSUP nº 56, de 03 de dezembro de 2012. Regimento Geral do IFPR.

IFPR. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018. Revisado pela Resolução nº 13 de 24/03/2017.

IFPR. Oferta de cursos regulares do IFPR, Proposta de Abertura de Cursos, estruturação dos cursos e ajustes curriculares. [Instrução Interna de Procedimento 01 de 22 de junho de 2016](#).

IFPR. Resolução nº 55/2011 - Organização Didático-Pedagógica no IFPR. Atualizada em 2017. <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/Res.-55.11-Disp%C3%B5e-sobre-a-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tico-Peda%C3%B3gica-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Superior-no-%C3%A2mbito-do-Instituto-Federal-do-Paran%C3%A1-%E2%80%93-IFPR..pdf>

IFPR. Portaria nº 120, de 06 de agosto de 2009. Estabelece os critérios de avaliação do processo ensino- aprendizagem do IFPR.

Bibliografia Complementar:

MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

MOLL, Jaqueline e colaboradores. (Org.). Educação Profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento projeto de ensino aprendizagem. Editora: LIBERTAD, 2006.

Curso: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NO IFPR.	Área de Conhecimento: Políticas Públicas
Componente Curricular: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS PPCs NO IFPR	
Docente: Amarildo Pinheiro Magalhães	
Carga Horária (hora aula): 45	Período letivo: MÓDULO II
Ementa: Gestão democrática e participação da comunidade na construção de propostas curriculares. Sentidos de autonomia e territorialidade na prática pedagógica dos Institutos Federais. Construção de Projetos Pedagógicos de Curso: um processo político-pedagógico. A co-responsabilidade na proposição e criação de cursos no IFPR.	
Bibliografia Básica: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente. 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. PARO. V. H. Gestão democrática da escola pública. 4ed. São Paulo: Cortez, 2016. PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica: São Paulo: Moderna, 2011. IFPR. Conselho Superior. Resolução n. 54 de 21 de dezembro de 2011 , dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/08/Res.-54.11-Org.-Did%C3%A1tico-Pedag%C3%B3gica-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Tecnica-de-N%C3%ADvel-M%C3%A9dio-no-IFPR.pdf _____. Resolução n. 55, de 21 de dezembro de 2011 , dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-55.11-ODP-Superior.pdf .	

Bibliografia Complementar:

PARO, V.H. **Educação como exercício de poder**: crítica ao senso comum em educação. 3d. São Paulo: Cortez, 2014.

SILVA, C. J. R. **Institutos Federais - Lei 11.892**: reflexões e comentários. Natal: IFRN, 2009.

IFPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -2018**. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/10/PDI-2014-2018-Vers%C3%A3o-Final-1.pdf>>.

Câmpus EaD do IFPR	
Curso: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NO IFPR.	Área de Conhecimento: Políticas Públicas
Componente Curricular: MONITORAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	
Docente: Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	
Carga Horária (hora aula): 45	Período letivo: MÓDULO III
Ementa: Projeto Pedagógico de curso, organização e gestão do trabalho escolar. Organização das equipes pedagógicas na elaboração, análise e execução dos PPCs. Características e elementos constitutivos do sistema de organização dos PPCs. Colegiados, Núcleo Docente Estruturante, gestão, informação e controle acadêmico, indicadores de desempenho dos cursos.	
Bibliografia Básica: BRASIL/MEC. PARECER CNE/CP nº: 2, de 9 junho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-de-2015&category-slug=junho-2015-pdf-Itemid=30192 . Acesso 20 de maio de 2017. IFPR, PORTARIA Nº 120, 06 de agosto de 2009. Estabelece os critérios de avaliação do processo de ensino aprendizagem do IFPR. IFPR, RESOLUÇÃO Nº 54/11. Organização Didático Pedagógica do IFPR, ensino médio e técnico. Ano 2011. IFPR, RESOLUÇÃO Nº 55/11. Organização Didático Pedagógica do IFPR, ensino superior. Ano 2011. IFPR, Instrução Interna de Procedimentos - IIP 01 de 22 de junho de 2016. IFPR, RESOLUÇÃO Nº 08/11. Institui o Núcleo Docente Estruturante – NDE no âmbito da gestão acadêmica dos Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias do Instituto Federal do Paraná.	

MEC/BRASIL. Resolução nº 06/2012 Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica.
IFPR, RESOLUÇÃO Nº 19/2017. Estabelece a Política Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica do IFPR e aprova o Regulamento para PPC de Licenciaturas no IFPR.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Presidência da República República. LEI Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação , Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivill/_03_ato_2007-2010/2008/2010/Lei_11892.htm em . Acesso em 12/04/2012.

IFPR, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018. Revisado pela Resolução nº 13 de 24/03/2017.

IFPR. Resolução CONSUP nº 56, de 03 de dezembro de 2012. Regimento Geral do IFPR.

Curso: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NO IFPR.	Área de Conhecimento: Políticas Públicas
Componente Curricular: SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE CURSOS BÁSICOS E SUPERIORES	
Docente: Paulo César Medeiros	
Carga Horária (hora aula): 45	Período letivo: MÓDULO IV
Ementa: Fundamentos e métodos da avaliação de cursos no Brasil. Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB. Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Avaliação institucional da educação profissional. Sistema nacional de avaliação do ensino superior - SINAES. Avaliação de cursos de pós-graduação. Indicadores de avaliação de qualidade na educação no IFPR. Avaliação institucional e Comissões Próprias de Avaliação	
Bibliografia Básica: BONAMINO, Alicia and SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. <i>Educ. Pesqui.</i> [online]. 2012, vol.38, n.2, pp.373-388. Epub Feb 14, 2012. ISSN 1517-9702. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000006 . http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022012000200007 LEITAO, Thiago; MORICONI, Gabriela; ABRAO, Mariangela and SILVA, Dayse. Uma análise acerca do boicote dos estudantes aos exames de avaliação da educação superior. <i>Rev. Bras. Educ.</i> [online]. 2010, vol.15, n.43, pp.21-44. ISSN 1413-2478. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782010000100003 . POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M. and BARREYRO, Gladys Beatriz. SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. <i>Ensaio: aval.pol.públ.Educ.</i> [online]. 2006, vol.14, n.53, pp.425-436. ISSN 0104-4036. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362006000400002 .	

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.** *Diário Oficial[da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 15 abr. 2004a. Seção 1.

BRASIL. Portaria n. 249, de 18 de março de 1996. **Institui a sistemática para a realização do Exame Nacional de Cursos.** *Diário Oficial[da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 mar. 1996c. Seção 1, p. 4686.

FERNANDES. Aurilene A. **Avaliação Institucional na Educação Profissional.** Série Educação profissional: pontos de partida. Publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Governo do Estado do Maranhão. 2005 Disponível em < <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002162/216224por.pdf> > Acesso em 27.06.2017

RISTOFF, D. I.; LIMANA, A. (Org.) ; BRITO, M. R. F. (Org.) . **ENADE: Perspectiva de Avaliação Dinâmica e Análise de Mudança.** Brasília: INEP, 2006. v. 8. 221p .

16. Experiência do Coordenador:

Atualmente é Diretor de Ensino Superior e Pós-Graduação na Pró-reitoria de Ensino do IFPR. Doutor em Geografia na linha de Paisagem e Análise Ambiental em 2011 pela Universidade Federal do Paraná, e Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2005). Especialista em Turismo e Hospitalidade pelo Instituto Federal do Ceará. Atua como professor titular no Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba, e na Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Participou de dezenas de eventos no Brasil, onde publicou trabalhos. Publicou mais de 10 livros voltados ao Ensino da Geografia. Os termos mais freqüentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: Gestão Territorial, Privatização da Água, Questão ambiental, Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Áreas Naturais Protegidas, Bacia do Alto Iguaçu, Bacia hidrográfica, Gestão de Recursos Naturais, Diagnóstico Ambiental, Ensino de Geografia, Educação à Distância e Tecnologias da Informação e Comunicação. Turismo e Hospitalidade.

17. Experiência do Vice-coordenador:

Pedagoga. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2016), atua como analista e parecerista de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Diretoria de Ensino Superior e Pós-Graduação da Pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal do Paraná (2013 - 2017). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2009).

18. Planejamento econômico/Necessidades para o funcionamento do curso

18.1 Infraestrutura

- Diretoria de Ensino e Desenvolvimento de Recursos Educacionais
- Estúdio da Direção de EaD para gravação de 40 vídeo-aulas (20 minutos)
- Ambiente virtual de aprendizagem
- Controle Acadêmico
- Setor de Sistemas

18.2 Pessoal de Apoio

- 01 cinegrafista
- 01 diretor de corte
- 01 operador de áudio
- 01 produtor
- 01 logger
- 1 técnico de conteúdo em ambiente virtual
- 1 coordenador
- 4 docentes
- 1 professor/tutor por campus inscrito (podendo o professor/tutor ficar responsável por mais de um campus)

18.3 Liberação de tempo de estudo para os cursistas

O curso será ofertado na forma de aperfeiçoamento em serviço, para

tal será necessário que a PROGEPE/IFPR autorize os cursistas inscritos para estudo no local de trabalho na proporção de 4 horas semanais durante a vigência do curso (janeiro a junho), o que perfaz 50% da carga horária prevista. O tempo de estudo restante será estimado no ambiente virtual, considerando as atividades a serem desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem.

19. Descrição das instalações:

Serão necessários os seguintes itens para o funcionamento do curso nos *campi*:

- Computadores nos locais de trabalho ou dispositivos móveis
- Computadores com conectividade – Cursistas
- Ambientes para trabalhos em equipe ou individual
- Vídeo-aulas disponibilizadas via *internet*
- Hipertextos no ambiente virtual
- Apresentação de *slides* elaborados pelos docentes

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Art. 43 ao 57. [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.](#)

BRASIL. Lei de criação da Rede Federal de EBTT. [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#)

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. [Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015](#)

[Diretrizes Curriculares para Cursos de Graduação do Ministério da Educação.](#)

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. [Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012,](#)

BRASIL. Estágio Obrigatório e não-obrigatório. [Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.](#) [Resolução CONSUP nº 02 de 26 de março de 2013.](#) [Resolução 19/2017 Art.](#)

17º, Anexo II (Licenciaturas)

BRASIL. Sistema Nacional de Avaliação de Cursos Superiores. [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#) e [Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006](#)

BRASIL. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. [Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007](#)

BRASIL. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação da área da Saúde. [Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009](#) - Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. [Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002](#). [Resolução CNE/CP 3 de 18 de dezembro de 2002](#)

BRASIL. Língua Brasileira de Sinais – Libras. [Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005](#)

Educação das Relações Étnico-raciais e História/Cultura Afro-brasileira e Africana.

BRASIL. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. [Lei n. 10.048, de 8 de novembro de 2000](#). [Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000](#). [Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004](#)

BRASIL. Engenharia e Arquitetura, bem como os cursos de tecnologia. Disciplinas ministradas medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres de acordo com a [Lei nº 13.425/2017](#)

IFPR. [Estatuto do IFPR](#). [Resolução CONSUP nº 01 de 30 de março 2009](#), retificada pela [Resolução nº 10/2009](#), consolidada pela [Resolução nº 13/2011](#), com o anexo I retificado pela [Resolução 39/2012](#), pela [Resolução 02/2014](#) e pela [Resolução nº 02/2015](#)

IFPR. [Regimento Geral do IFPR](#). [Resolução CONSUP nº 56, de 03 de dezembro de 2012](#)

[Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018](#) – revisado em 2017. [Resolução nº 13 de 24/03/2017](#)

IFPR . Relatórios da Comissão Própria de Avaliação CPA – IFPR. [Lei 10.861/](#)
<http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/comissoes/cpa/relator>

[ios/](#)

IFPR. Oferta de cursos regulares do IFPR, Proposta de Abertura de Cursos, estruturação dos cursos e ajustes curriculares. [Instrução Interna de Procedimento 01 de 22 de junho de 2016](#)

Resolução nº 55/2011 - Organização Didático-Pedagógica no IFPR. Atualizada em 2017.

<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/Res.-55.11-Disp%C3%B5e-sobre-a-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tico-Pedag%C3%B3gica-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Superior-no-%C3%A2mbito-do-Instituto-Federal-do-Paran%C3%A1-%E2%80%93-IFPR..pdf>

Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. [Portaria MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004](#). [Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016](#)

IFPR. [Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017](#). Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

Corpo docente do curso e Núcleo Docente Estruturante . [Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) (principalmente artigo 66 sobre a titulação do corpo docente) [Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010](#); [Resolução CONSUP nº 08, de 23 de fevereiro de 2011](#); [Resolução CONSUP nº 15, de 10 de junho de 2014](#).

IFPR. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Instituto Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas. – Curitiba, 2010. 86 p.: il.

http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/05/normas_ifpr_completa_alta_impressao.pdf

IFPR. Política Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica no IFPR [Resolução 19/2017 - IFPR](#). [Resolução nº 19/ IFPR de 24 de março de 2017](#). [Anexos I e II](#).

IFPR. Bibliografia das componentes curriculares. [IIP PROENS nº 03, de 22 de setembro de 2014](#)

LUCKESI, C.C. [Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições](#). 18 ed. São Paulo: Cortez, 2006.